

TRANSCRIÇÃO E ANÁLISE DE LINGUAGEM E A METODOLOGIA IRDI: A CONSTITUIÇÃO DO INFANS COMO FALANTE

Jefferson Lopes Cardoso; Suziane Fernanda Klein; Monalisa Deboni; Hellen de Araújo Antunes; Mélangy Dias da Silveira.

A presente ação está vinculada à pesquisa "O impacto da metodologia IRDI na prevenção de risco psíquico em crianças que frequentam creche no seu primeiro ano e meio de vida" (registro UFRGS 25693), que se propõe, entre outros objetivos, a investigar as relações entre os IRDI (Indicadores clínicos de Risco para o Desenvolvimento Infantil) e o processo de passagem do *infans* a falante, a partir de uma proposta de análise de linguagem de cunho enunciativo. A ação é, portanto, construída na intersecção das áreas da fonoaudiologia, psicologia e educação, estando mais diretamente relacionada ao estudo, transcrição e análise de linguagem. A pergunta que norteia o presente estudo é: Na realidade social atual, em que os pais trabalham e os filhos ficam até 12 horas por dia na creche, como se dá a constituição das crianças como falantes? Podemos inferir que o modo de interação das educadoras tem implicações na apropriação da linguagem pela criança. Os objetivos do trabalho são: dialogar com os educadores de creches no sentido de subsidiá-los no papel de participantes no processo de constituição do *infans* como falante; investigar o processo de passagem do *infans* a falante, por meio da transcrição e análise de linguagem, em crianças que frequentam creche no seu primeiro ano e meio de vida; estudar os atos enunciativos estabelecidos entre díade educador-criança. A metodologia construída contemplou o acompanhamento semanal das turmas de berçário das creches participantes. Algumas das visitas foram filmadas, para a posterior transcrição e análise. Por meio das análises são estudados os atos enunciativos estabelecidos entre a díade educador-criança. Também integrou a metodologia a realização de um curso para os educadores das turmas de berçário, onde foram discutidos os aspectos relevantes do desenvolvimento global da criança nos primeiros 18 meses de vida. Para a integração do trabalho foram realizadas reuniões com os coordenadores das creches participantes, assim como com os representantes da Secretaria Municipal de Educação (SMED). A avaliação do trabalho foi realizada de forma constante. A equipe de trabalho da ação se encontrou semanalmente com os integrantes da pesquisa vinculada e com os educadores das creches. Além disso, foram realizadas reuniões periódicas com os coordenadores das creches e com os representantes da SMED. Nessas diferentes instâncias foi discutido o andamento do projeto e os reflexos deste no cotidiano das creches, bem como no trabalho dos educadores. Os resultados obtidos mostram que, devido ao grande tempo que as crianças ficam nas instituições, os educadores desempenham um papel essencial no processo de imersão da criança na linguagem e nas vivências afetivas que contribuem para a constituição psíquica das mesmas. Para destacar e promover as relações intersubjetivas de linguagem que acontecem nas turmas de berçário é fundamental um trabalho de transcrição e de análise de linguagem que mostre o funcionamento específico de linguagem de crianças que estão na faixa etária entre 0 e 18 meses de idade, ou seja, de crianças que ainda não têm a fala como principal fonte de expressão.

Descritores: análise de linguagem; constituição de falante; enunciação; educação infantil.